



MACONHA

ALUCINÓGENO, NATURAL E ILÍCITO

A maconha é a droga ilícita mais consumida em todo o mundo, sendo a mais utilizada por estudantes brasileiros. Suas apresentações são provenientes da *Cannabis sativa*, um arbusto da família das *Moraceae*, conhecida pelo nome de *cânhamo*.

A dependência de maconha está entre as dependências de drogas ilícitas mais comuns: um em dez daqueles que usam maconha na vida se tornam dependentes em algum momento do seu período de 4 a 5 anos de consumo pesado.

AÇÃO NO CÉREBRO

A resina que recobre os brotos fêmeos *Cannabis sativa* contém 60 alcalóides conhecidos como *canabinóides*. Eles são os responsáveis pelos seus efeitos psíquicos da planta, sendo o Delta-9-THC o mais potente. Sabe-se hoje que existem *receptores canabinóides* no cérebro específicos para o THC, bem como um suposto neurotransmissor para os receptores endógenos, denominando-o *anandamida*.

APRESENTAÇÕES MAIS COMUNS DO CÂNHAMO.

MACONHA

Mistura de brotos e folhas da planta *cannabis sativa*, contendo cerca de 3 a 5% da substância ativa.

HAXIXE

Preparação mais apurada, utilizando apenas o óleo que envolve os brotos fêmeos, ricos em THC (15%).

ÓLEO DE HAXIXE

Através da destilação do haxixe, é possível a obter-se uma resina com concentrações de até 30% de THC.

APRESENTAÇÕES HÍBRIDAS

O cultivo caseiro ou em estufas, associada à engenharia genética, tem produzido plantas com altas concentrações de THC. O mais conhecido em nosso meio é o **skunk** (30%).

As apresentações acima são consumidas principalmente pela via inalatória (fumada), em cigarros (*baseados*) ou cachimbos (*maricas*).



EFEITOS AGUDOS

Os efeitos da intoxicação aparecem após alguns minutos do uso. Déficits motores (por ex., prejuízo da capacidade para dirigir automóveis) e cognitivos (por ex., perda de memória de curto prazo) costumam acompanhar a intoxicação. Além disso, consumo de maconha pode desencadear quadros temporários de natureza ansiosa, tais como reações de pânico, ou sintomas de natureza psicótica.

COMPLICAÇÕES CRÔNICAS

A dependência é uma das complicações crônicas do uso de maconha, apesar de não atingir a maioria de seus usuários. Os sintomas de abstinência mais relatados são irritabilidade, nervosismo, inquietação, fissura e sintomas depressivos, insônia, redução do apetite e cefaléia.

O consumo prolongado e intenso de maconha é capaz de causar prejuízos cognitivos envolvendo vários mecanismos de processos de atenção e memória. O uso em indivíduos predispostos pode desencadear quadros psicóticos similares à esquizofrenia. Quanto ao aparelho reprodutor, há redução reversível do número de espermatozóides.

EFEITOS AGUDOS DO CONSUMO DE DERIVADOS DO CÂNHAMO

EFEITOS PSÍQUICOS

- * Letargia e sonolência
- * Euforia, bem-estar e relaxamento
- * Risos imotivados
- * Aumento da percepção de cores, sons, texturas e paladar
- * Sensação de lentificação do tempo
- * Afrouxamentos da associações
- * Prejuízo da concentração e memória

EFEITOS FÍSICOS

- * Hiperemia das conjuntivas (olhos avermelhados)
- * Aumento dos batimentos cardíacos
- * Boca seca
- * Retardo e incoordenação motora
- * Piora do desempenho para tarefas motoras e intelectuais complexas
- * Broncodilatação
- * Tosse
- * Aumento do apetite ('larica')

COMPLICAÇÕES

O consumo de maconha em indivíduos predispostos está associado ao aparecimento de sintomas psicóticos, em alguns casos definitivos.

